



UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO
CENTRO DE HUMANIDADES
UNIDADE ACADÊMICA DE EDUCAÇÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO



DISCIPLINA: EDUCAÇÃO DA INFÂNCIA, CULTURA E INTERAÇÃO SOCIAL

**PROFESSORA: DRA. Kátia Patrício B. Campos 2018.2 CARGA HORÁRIA: 60h
(4 créditos) Terças-feira - 8h às 12h**

PLANO DE CURSO

EMENTA

Infância e educação em diferentes contextos. Cultura da infância. Produção cultural e infância. Currículo e prática sociocultural na educação infantil. Pesquisas e práticas pedagógicas na educação infantil.

OBJETIVOS

- Discutir a infância e a educação da criança a partir de questões teórico-conceituais nos campos da política, da história, da psicologia, e da sociologia da infância.
- Problematizar a infância como categoria geracional na relação com infâncias e seus modos culturais de produção do currículo/conhecimento e institucionalização da educação da criança.
- Compreender e analisar a perspectiva histórico-cultural, suas contribuições e implicações pedagógicas na constituição do sujeito e na educação da criança.
- Conhecer e discutir pesquisas realizadas nos contextos da infância e da educação, atendendo-se para a importância da fala e da escuta da criança pequena baseadas numa ética de pesquisa.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

Os conteúdos da disciplina estão organizados a partir dos seguintes temas:

- Infância e educação: história, política e sociologia da infância;
- Infâncias, culturas e currículo;
- Perspectiva histórico-cultural;
- Pesquisas nos contextos das infâncias e da educação

METODOLOGIA:

As aulas serão dialogadas a partir da leitura prévia dos textos indicados. Imprescindível que a sala de aula seja um espaço de discussão e problematização de questões norteadoras da disciplina, bem como dos problemas de pesquisa. Para isso, teremos dois sujeitos responsáveis pela mobilização a cada aula, devendo estes levantarem questões, curiosidades, destaques, problematizações, entre outros. Contudo faz-se necessário a participação de todos, uma vez que é responsabilidade do grupo a leitura dos textos, previamente solicitados. A contribuição de todos é fundamental para o enriquecimento das discussões.

AValiação:

Na avaliação será considerada: 1) frequência; 2) implicação nas discussões em sala de aula com base nos textos indicados; e 3) colaboração dos sujeitos responsáveis pela mobilização. Estes terão a responsabilidade de levantar questões, destacar principais elementos, devendo também enriquecer o debate a partir de outras leituras de apoio. A cada aula, a dupla responsável deverá entregar ao grupo, uma sinopse ou fichamento do assunto, atividade que computará 2,0 pontos (1,0 da apresentação e outro do resumo)

Sobre o trabalho final, o aluno deverá produzir um artigo podendo relacionar ao seu objeto de pesquisa a partir dos seguintes critérios:

- Discussão conceitual
- Inserção de autores discutidos na disciplina
- Organização: título, discussão sobre a temática escolhida e referências.

O trabalho deverá ter, no mínimo, 8 páginas e no máximo 12 páginas. Fonte: Times New Roman ou Arial, 12. Espaço: 1,5. Margens superior e esquerda: 3 cm. Inferior e direita: 2 cm. Peso: O trabalho será avaliado tendo como nota máxima 8,0 pontos.

ORGANIZAÇÃO DAS AULAS

Aula 1 – Apresentação do plano de curso – discussão e ajustes.

Apresentação da professora e da turma. Discussão dos objetos de pesquisa. Introdução da infância e da Educação Infantil a partir de suas questões norteadoras.

Filme: A invenção da infância/ discussão

TEMA 1 - INFÂNCIA E EDUCAÇÃO INFANTIL: HISTÓRIA E POLÍTICA

Aula 2– Textos

BRAMOWICZ A.; LEVCOVITZ D. & RODRIGUES T. C. Infância em Educação Infantil. Pro- Posições, Campinas, v. 20, n. 3 (60), p. 179-197, set./dez. 2009. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/pp/v20n3/v20n3a12.pdf>

COUTINHO, A. S. Os novos estudos sociais da infância e a pesquisa com crianças bem pequenas. *Educativa*, Goiânia, v. 19, n. 1, p. 762-773, set./dez. 2016. Disponível em <file:///C:/Users/gra%C3%A7a/Documents/KATIA/angela%20scalabrin.pdf>

SARMENTO, M. J.; PINTO, M. As crianças e a infância: definindo conceitos delimitando o campo. In: PINTO, Manuel; SARMENTO, Manuel J. (coords.) *As crianças: contextos e identidades*. Braga, Portugal: Centro de Estudos da Criança, 1997. Disponível em <https://pactuando.files.wordpress.com/2013/08/sarmento-manuel-10.pdf>

Aula 3 – Textos

KUHLMANN JR. M. M. Histórias da educação infantil brasileira. *Revista Brasileira de Educação*, São Paulo, n.14, p.5-18, 2000. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S141324782000000200002&script=sci_abstract&lng=ptAcesso em: 02 dez./2014.

CARVALHO, M.M.C.de. Quando a história da educação é a história da disciplina e da higienização das pessoas. In: FREITAS, M. C. de (Org.). *História Social da Infância no Brasil*. São Paulo: Cortez, 1997. p. 395-415.

Aula 4- Textos

ROSEMBERG, F. Sísifo e a educação infantil brasileira. *Pro-Posições*, Campinas, v. 14, n. 1 (40), p.177-194, jan./abr. 2003. Disponível em : <https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/2183/40-artigos-rosemerg.pdf>

KRAMER, S. Infância, cultura contemporânea e educação contra a barbárie. *Rev. Teias*, Rio de Janeiro, v. 1, n. 2, p. 1-14. 2000. Disponível em: www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revistateias/article/viewFile/23857/16830.

TEMA 2: INFÂNCIAS, CULTURAS E CURRÍCULO

Aula 5– Textos

CAMPOS, M.M. Infância como construção social: contribuições do campo da Pedagogia. In: VAZ, A.F; MONN, C.M.(Orgs.). *Educação Infantil e Sociedade*. Nova Petrópolis: Nova Harmônia, 2012. p. 11 – 20.

KUHLMANN JR. M. M; FERNANDES, F. S. Infância; construção social e histórica. In: VAZ, A.F; MONN, C.M.(Orgs.). *Educação Infantil e Sociedade*. Nova Petrópolis: Nova Harmônia, 2012.p. 21-38.

SILVA, A. P. S.; PASUCH, J. Orientações Curriculares Nacionais para a Educação Infantil do Campo. In: *I Seminário Nacional: Currículo em Movimento - Perspectivas Atuais*, 2010, Belo Horizonte. *I Seminário Nacional Currículo em Movimento – Perspectivas Atuais*, 2010. Disponível em: portal.mec.gov.br/docman/setembro-2010-pdf/6675-orientacoescurriculares

Aula 6– Textos

BARBOSA, M. C. S. Culturas infantis: contribuições e reflexões. Rev. Diálogo Educ., Curitiba, v. 14, n. 43, p. 645-667, set./dez. 2014. Disponível em: www2.pucpr.br/reol/index.php/dialogo?dd99=pdf&dd1=14717

CORSARO, W. A. A estrutura da infância e as reproduções interpretativas de crianças. In: _____ Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p. 41-56.

Aula 7– Textos

CORSARO, W. A. Culturas de pares de crianças e reprodução interpretativa. In: _____ Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p.127-152.

Aula 8– Texto

CORSARO, W. A. Compartilhamento e controle em cultura iniciais de pares. In: _____ Sociologia da infância. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2011.p.153-181.

BARBOSA M. C. S. A rotina nas pedagogias da educação infantil: dos binarismos à complexidade. Currículo sem Fronteiras, v.6, n.1, pp.56-69, Jan/Jun 2006. Disponível em: <http://www.curriculosemfronteiras.org/vol6iss1articles/barbosa.pdf>

RICHTER, S. R. S.; BARBOSA M. C. S. Os bebês interrogam o currículo: as múltiplas linguagens na creche. Educação, Santa Maria, v. 35, n. 1, p. 85-96, jan./abr. 2010 Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/index.php/reeducacao>.

TEMA 3: PERSPECTIVA HISTÓRICO-CULTURAL

Aula 9– Texto

PUZIREI, A.A. Lev S. Vigotski: Manuscrito de 1929. Educação & Sociedade. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. P. 21 – 44. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200002

DUARTE. N. A anatomia do homem é a chave da anatomia do macaco: A dialética em Vigotsky e em Marx e a questão do saber objetivo na educação escolar. Educação & Sociedade. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. p.79-114. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200002

Aula 10 – Texto

SIRGADO, A. P. O social e o cultural na obra de Vigotski. Educação & Sociedade. V.21. N. 71, Campinas, Jul. 2000. p. 45-78. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0101-73302000000200003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt

GOES, M. C. R. de. A abordagem microgenética na matriz histórico-cultural: uma perspectiva para o estudo da constituição da subjetividade. Cadernos Cedes. 2000,

vol.20, n.50, p.9-25. Disponível em:
http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S010132622000000100002&script=sci_abstract&lng=pt

Aula 11 – Textos

CARNEIRO, M. S. C. Vigotski, a abordagem histórico-cultural e os estudos da defectologia: outras possibilidades de compreensão da constituição do sujeito. In:_____. Deficiência mental como produção social: uma discussão a partir de histórias de vida de adultos com síndrome de Down. 2007. Tese (Doutorado em Educação) - Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2007. p. 29-49. Disponível em: <https://lume.ufrgs.br/bitstream/handle/10183/10829/000601510.pdf?..>

PADILHA, A. M. L. A constituição do sujeito simbólico: para além dos limites impostos pela deficiência mental. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS- GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO ANPED, 24., 2001. Anais... Caxambu, 2001.p. 1-16. Disponível em: <http://23reuniao.anped.org.br/textos/1523t.PDF>

TEMA 4. PESQUISAS: INFÂNCIAS E A EDUCAÇÃO

Aula 12 - Textos

BUSSAB, V.S.R.; SANTOS, A.K. Reflexões sobre pesquisa etnográfica: a cultura de pares em ação. In: MULLER F.; CARVALHO, A.M.A.(Orgs.) Teoria e prática na pesquisa com crianças: diálogo com William Corsaro. São Paulo: Cortez, 2009.

CAMPOS, M.M. Porque é importante ouvir a criança? A participação das crianças pequenas na pesquisa científica. In: CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008

.ROCHA, E. A.C. Por que ouvir as crianças? Algumas questões para um debate científico multidisciplinar. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008

.

Aula 13 – Texto

OLIVEIRA, A.M.R.de. Do outro lado: a infância sob o olhar de crianças no interior da creche. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

.CRUZ, S.H.V.; MARTINS, C. A. Sob o olhar infantil: o conceito de criança na perspectiva de criança. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

PANISSET, M.L.M. Vivendo e aprendendo em duas pré-escolas no Brasil: entendendo as concepções de pedagogia de crianças pequenas que vivem na pobreza. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

RUTANEM, NILNA. Significados do movimento: estudando interação entre crianças de 2 a 3 anos In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 14- Texto

CRUZ, S.H.V. Fala, menino! O cotidiano da creche comunitária na perspectiva da criança. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

_____. Ouvindo crianças na Consulta sobre Qualidade na Educação Infantil. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

ROCHA, E.A.C; FRANCISCO, Z.F. “Zé, tá pertinho de ir pro parque? O tempo e o espaço do parque em uma instituição de Educação Infantil. In. CRUZ, Sílvia Helena Vieira (Org.) A criança fala: a escuta de crianças em pesquisas. São Paulo: Cortez, 2008.

Aula 15– Avaliação e encerramento da disciplina

Profa. Dra. Kátia Patrício Benevides Campos